

Entrevista

DOI: 10.22481/recuesb.v10i18.11795

A EXTENSÃO: APRENDIZAGEM COM MOBILIDADE

por Brenda Cabral Damasceno Rigaud[1]



Nessa seção, vamos conversar com a PROFA. DRA. SOCORRO APARECIDA CABRAL PEREIRA, do Departamento de Ciências Humanas e Letras, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Jequié. Formada em Pedagogia, com Mestrado e Doutorado em Educação, atua em pesquisas com foco na Educação Online, Formação de Professores e Estágio nos Anos Iniciais, e, também, é coordenadora do **Projeto Extensão App learning: Aprendizagem com Mobilidade**.

RE&C. Professora Socorro Cabral, o que é o Projeto de Extensão App learning: Aprendizagem com Mobilidade?

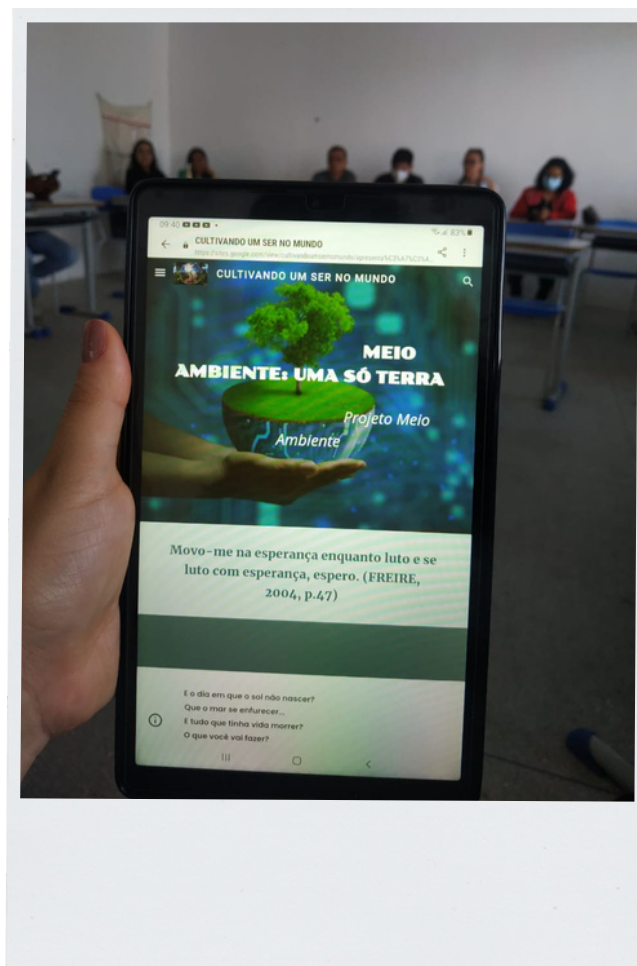
Profa. Socorro Cabral. O Projeto de Extensão App Learning: Aprendizagem com Mobilidade trabalha com a ideia de uma nova forma de aprender, busca fomentar discussões acerca da “aprendizagem móvel”, proporcionando aos professores e às professoras da rede municipal de ensino de Jequié e também aos futuros professores e futuras professoras, que são nossos discentes dos cursos de licenciatura da UESB, no campus de Jequié, a reflexão sobre as mudanças sociopolíticas e culturais ocorridas no cenário contemporâneo, promovidas, sobretudo pelas TICs, que implicam em novas formas de aprender.

[1] Jornalista, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Especialista em Marketing Digital (FACULESTE). Membro da Equipe Técnica da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UESB e da Revista Extensão & Cidadania. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1438-6605>. E-mail: brendadamasceno@gmail.com

Assim, em consonância com os preceitos da extensão universitária, este Projeto de Extensão visa ao desenvolvimento de uma postura criativa e crítica dos/as professores/as frente às mudanças do mundo atual e, por conseguinte, o desenvolvimento de com uma práxis educativa ativa, propositiva e dinâmica, que contemple o uso de dispositivos móveis dentro e fora da sala de aula.

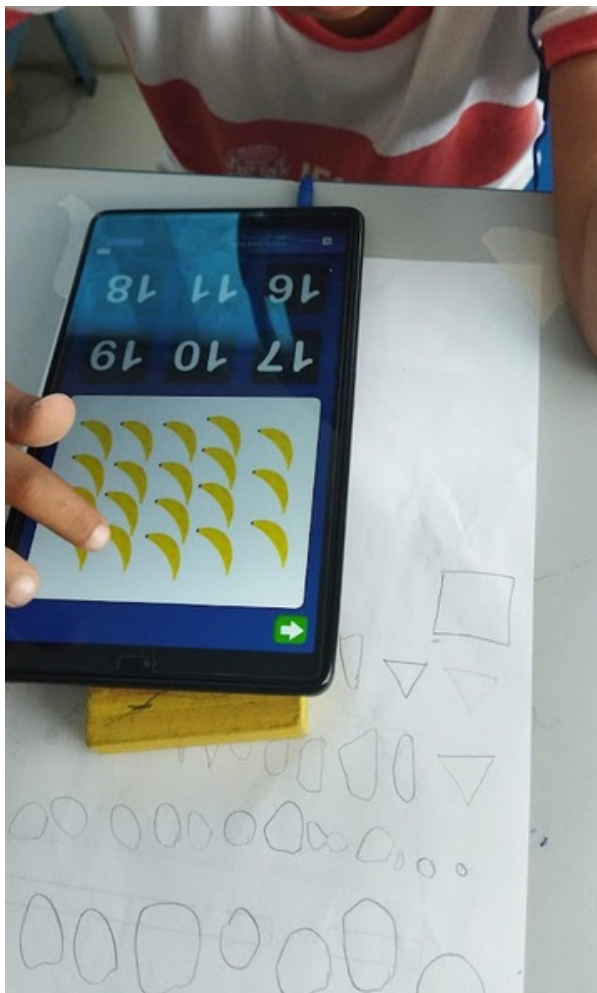
RE&C. Professora Socorro, qual a motivação para a execução deste Projeto?

Profa. Socorro Cabral. A Prefeitura Municipal de Jequié junto com a Secretaria Municipal de Educação, neste ano de 2022, adquiriu alguns Laboratórios Móveis, cada um contendo 36 tablets, para uso dos alunos nas escolas da rede. Com isso, a Secretária de Educação, Profa. Elvia Sampaio, preocupada com o uso proativo desses dispositivos de modo a favorecer a aprendizagem dos alunos, procurou o Núcleo de Estudos e Pesquisas Paulo Freire (NEPAF), vinculado à UESB, campus de Jequié, para que de forma colaborativa com as escolas pudesse implementar um Projeto que abarcasse a formação dos professores para o uso dos dispositivos móveis, tendo como ponto de partida as reflexões críticas acerca das suas práticas e das mudanças ocorridas no contexto da cibercultura.



RE&C. Como você pensa o processo de aprendizagem no contexto da cibercultura?

Profa. Socorro Cabral. No contexto da cibercultura, a sala de aula não pode continuar sendo vista como o único espaço em que os estudantes têm acesso à produção do conhecimento, uma vez que eles podem interagir em diversos lugares e de formas mais criativas e dialógicas. É importante que a escola se atente para o potencial que os novos meios de comunicação têm para despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes na busca por conhecimentos e reconheça o seu caráter pedagógico. Por exemplo, explorando as possibilidades da aprendizagem móvel, a partir de diferentes aplicativos e do uso de espaços outros de interação e colaboração entre professor/professora e estudantes, online e offline, dentro e fora da sala de aula.



“

Constituímos uma rede de aprendizagem, na qual vamos desenvolvendo estratégias de ensino e aprendizagem que, ao fazer uso de diversas interfaces digitais, favorecem à pesquisa, à curiosidade e à interatividade entre os alunos, bem como à autoria.”

RE&C. Onde está sendo realizado o Projeto? Qual o público-alvo e a sua duração?

Profa. Socorro Cabral. O projeto está sendo desenvolvido na Escola Municipal Profa. Adnalva Miranda de Almeida, localizada no distrito de Itajuru, no município de Jequié, Bahia. O nosso público-alvo são professores, professoras, coordenadora e diretora da Escola e, também, estudantes dos cursos de licenciatura em Pedagogia da UESB, campus de Jequié. O Projeto tem uma duração de um ano, desenvolvido de forma presencial e online.

RE&C. Como são desenvolvidas as ações do Projeto?

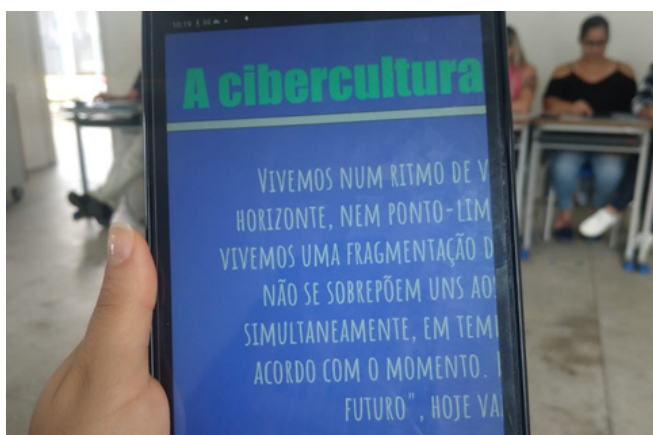
Profa. Socorro Cabral. As ações do Projeto têm sido desenvolvidas de forma bastante colaborativa, a partir da realidade da própria escola, do planejamento construído pelos professores nos horários de AC (Atividade Complementar) e, também, em consonância com os temas geradores das unidades didáticas. Não há como realizar um trabalho com os dispositivos móveis, desarticulado do currículo da escola. Nesse sentido, constituímos uma rede de aprendizagem, na qual vamos desenvolvendo estratégias que, ao fazer uso de diversas interfaces digitais, favorecem à pesquisa, à curiosidade e à interatividade entre os alunos, bem como à autoria.

RE&C. Considerando que o Projeto tem como finalidade a formação de professores, como essa formação acontece neste movimento?

Profa. Socorro Cabral. A concepção de Formação que fundamenta o Projeto está pautada nos princípios freirianos de uma educação problematizadora, dialógica e crítica. Desse modo, temos realizado Círculos de Cultura com professores convidados de diferentes áreas de conhecimento da UESB para discussão das temáticas emergidas em cada unidade didática, oficinas didático-pedagógicas com uso de diferentes interfaces digitais, estudo de textos e cartas pedagógicas.

RE&C. O que são Cartas Pedagógicas?

Profa. Socorro Cabral. As cartas pedagógicas são inspiradas na Pedagogia de Paulo Freire que tem como fundamento o diálogo, a escuta e a amorosidade. Em um trabalho em que buscamos construir redes de aprendizagens, é importante a criação de vínculos de compromisso entre os participantes. A escrita de carta pedagógica para um colega constrói laços afetivos, de confiança e parceria, os quais possibilitam as trocas acerca dos desafios, das dificuldades e das fragilidades enfrentadas em sala de aula.



RE&C. Como está sendo a receptividade do Projeto na escola?

Profa. Socorro Cabral. Os professores, professoras, a coordenação e direção da escola abraçaram o Projeto de uma forma muito bonita, com engajamento e compromisso. Os professores e professoras, em sua maioria, não residem no distrito, ministram aulas durante toda semana e, ainda assim, quinzenalmente, estavam aos sábados na escola para participar das atividades do Projeto. Além disso, a repercussão do Projeto é visível no dia a dia dos professores e das professoras, o medo dos alunos usarem o tablet foi praticamente superado. Várias atividades foram realizadas com o uso do tablet tanto no espaço da escola, da sala de aula, como fora da escola, por exemplo, em entrevistas com os moradores, em visitas às hortas da comunidade, ao aterro sanitário, à universidade dentre outras.

RE&C. Há planos de continuidade do Projeto no ano que vem?

Profa. Socorro Cabral. Este foi um Projeto Piloto, como disse, foi realizado em apenas uma escola da rede municipal, contudo, outras escolas também já receberam Laboratórios Móveis e, de acordo com a Profa. Elvia Sampaio, Secretária de Educação, há a intenção de se adquirir um tablet por aluno. Quanto à sua continuidade, ainda não sabemos, como o Projeto está em fase de andamento (término em março de 2023), somente após uma avaliação conjunta, membros do Projeto, escola e Secretaria de Educação, poderemos considerar a continuidade ou não do Projeto.

Recebido: 10.10.2022

Aceito: 20.11.2022



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

[License.](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) |